

Juventude REVOLUÇÃO

Seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude - IRJ



BOLETIM NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUÇÃO, SEÇÃO BRASILEIRA DA IRJ - MAIO 2007 • Nº 8 • PREÇO: R\$ 0,20 - WWW.JR-IRJ.ORG • CONTATO@JR-IRJ.ORG

O LUGAR DO CONGRESSO DA UNE

De norte ao sul do país estudantes organizam a eleição e delegados para o Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE).

Os militantes da Juventude Revolução (JR) tem uma tarefa particular nesse momento: ajudar a impulsionar a tese UNE É PRA LUTAR, como a construção de verdadeira uma plataforma sindical-estudantil lançada por militantes do movimento estudantil, aberta a adesão e construção de Entidades (CAs, DAs, DCEs, Executivas de Curso...) e de estudantes.

Nós não temos interesse algum de partidarizar movimento estudantil impulsionando uma tese. A Juventude Revolução, ao contrário, defende a independência do movimento estudantil frente aos partidos, grupos políticos, governos, empresas... Somos fieis a idéia de que o movimento estudantil deve servir a defesa dos interesse e reivindicações dos estudantes e não manipulado por interesses particulares. Todo estudante tem o direito de ser organizar numa organização política ou partido. Mas nenhuma organização ou partido tem o direito de se apoderar do movimento estudantil e de suas entidades para fins estranhos aos interesses dos estudantes.

Na construção deste congresso encontramos posições distintas que se unem para esquecer os interesses dos estudantes. Seja as posições impulsionadas pela UJS (Botar o Bloco na Rua) ou Articulação de Esquerda (Reconquistar a UNE) que de modo comum desenvolvem uma política de apoio ao projeto de Reforma Universitária (PL 7200/06) defendendo sua aprovação. Esse projeto não atende as reivindicações históricas do movimento estudantil. Não amplia as verbas e não cria novas vagas nas universidades e segue mantendo a lei de mensalidade que expulsa os inadimplentes das salas de aula.

Ou o PSOL (com várias teses) que apresentam ao congresso formulações que muito denunciam e nada fazem para exigir do governo as reivindicações, desta forma ajudando o próprio



Lula com uma política de cobertura. E pior, na sua ampla maioria constroem uma ponte para fora da nossa entidade nacional, colaborando abertamente com setores como o Conlute (PSTU) que só agem na para dividir os estudantes e manipulá-los entorno de interesses de um partido.

Por isso que a tese UNE É PRA LUTAR ganha todo um lugar na preparação congresso da UNE: ser um instrumento para as entidades e militantes do movimento estudantil na defesa das reivindicações dos estudantes sob a base de uma plataforma clara agrupando reivindicações em defesa das universidades públicas, dos estudantes das universidades privadas e das soberania nacional.

Não devemos nos constranger de levar esse debate a cada fórum das entidades do movimento estudantil, pois a não devemos deixar que a lógica das teses partidarizadas imponham uma dinâmica ao construção do congresso da UNE que deixe de fora as mais importantes reivindicações do movimento estudantil, que deixe de fora o debate em cada entidade para impor a "guerra de torcidas". Nosso batalha é oposta a isso! É construir em cada entidade e universidade a tese UNE É PRA LUTAR incorporando as lutas e bandeiras, para levar toda a discussão ao congresso da UNE, batalhando para colocar nossa entidade nacional pra lutar!

A CONSTRUÇÃO DA MARCHA DE VOLTA A BRASÍLIA

Na construção do congresso da UNE, não pode esquecer da iniciativa lançada por quase uma centena de delegados de entidades estudantis que realizaram em Abril a 2ª Plenária Nacional de Entidades Estudantis pela Retirada desta Reforma Universitária (PL 7200/06) de convocar para 29 de agosto uma Marcha Nacional de Volta a Brasília pela Retirada da Reforma Universitária.

Somos parte dos apoiadores desta campanha. Em todas as entidades estamos, preparamos a Marcha organizando a coleta de assinaturas no abaixo-assinado pela retirada do PL 7200/06 e arrecadando os fundo para o envio dos ônibus para Brasília.

Essa campanha não é propriedade de ninguém, nem exclusividade de nenhuma tese. Pelo contrário, a construção desta Marcha de Volta a Brasília deve envolver todas as teses, entidades e estudantes que se posicionam pela retirada desta reforma universitária. Como a própria convocatória afirma: "Só a Retirada do PL 7200/06 pode unir todos aqueles que são contra, aqueles que propõem emendas ao Projeto de Lei em favor dos estudantes e ainda aqueles que têm dúvidas sobre a Reforma Universitária." (Carta aos Estudantes Brasileiros - www.retiradadopl7200.net).

Esse discussão tem todo o lugar no movimento estudantil. Temos participar desta campanha de cabo a rabo! Levando a cada CA, DA, DCE e Executiva de Curso esse debate, organizando passagem em salas de aula e mobilizações preparando a volta a Brasília dia 29 de agosto.

**CONHEÇA A TESE
UNE É PRA LUTAR**
www.unepralutar.org

**Leve essa discussão
para sua faculdade!
Discuta na sua entidade!**

USP EM LUTA!

A Assembléia Geral com mais de 2000 estudantes da USP decidiu pela continuidade da greve e pela manutenção da ocupação do prédio da Reitoria que já dura 19 dias.

A mobilização dos estudantes das universidades estaduais paulistas reivindicam a revogação dos decretos do governo Serra (PSDB) que atacam a autonomia universitária.

Os militantes da Juventude Revolução na USP defendem a necessidade de um cerco ao Palácio dos Bandeirantes, onde está o responsável pelos decretos para que as reivindicações dos estudantes. É preciso como na Unicamp decidir pela mobilização cara a cara com quem manda para impor as reivindicações dos estudantes!

- **Pela revogação dos decretos!**

TRIBUNAL KATRINA

Ato em São Paulo lança manifesto de apoio!

No dia 10 de maio uma 75 militantes do movimento negro, de sindicatos, partidos, entidades estudantis realizaram na Assembléia Legislativa de São Paulo o Ato de Apoio ao Tribunal Internacional Katrina.

A abertura do ato foi realizada com a apresentação do filme "Quando os Diques se Rompem", documentário do diretor estadunidense Spike Lee que emocionou o plenário. Dirigindo os trabalhos do ato estava Sonia Leite da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT. Na mesa estavam presentes também Negro Unificado - MNU, Coordenação Nacional das Entidades Negras; deputado José Cândido (PT) e Cido Sérgio (PT), Congresso Nacional Afro Brasileiro e o Acordo Internacional dos Trabalhadores e dos Povos.

A intervenção de Edénice Santana, representando a Comissão Internacional de Inquerito fez um duro relato de sua ida a Nova Orleans e demais cidades atingidas pelo Furacão e abandona pelos governos dos EUA (Tanto a presidência,

NÃO A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL!

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou por 12 votos a 10 uma proposta de emenda à Constituição do Senador Demóstenes Torres (DEM-GO, ex-PFL) para reduzir a maioria penal para 16 anos.

Ao invés de buscas as causas reais da violência (desemprego, falta de serviços públicos, narcotráfico...) querem agora é responsabilizar a juventude. Os jovens são empurrados para a violência pela falta de perspectiva. O tráfico bate a por como primeiro emprego para muitos.

É impossível aceitar que jovens sejam empurrados para o sistema carcerário brasileiro e responsabilizados pelo caos social imposto pela política de desagregação da nação desenvolvida pelo imperialismo e seus aliados. A raiz da violência é o superávit primário para o pagamento da dívida que suga os recursos que deveriam ser investido em educação, emprego e serviços públicos. A raiz da violência é a privatização que destrói e desregulamenta empregos.

Corretamente a União Nacional dos Estudantes e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas se manifestaram contra a redução da maioria penal. É preciso unir a juventude contra mais esse ataque!

23 DE MAIO:

DIA DE LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS!

A CUT está chamando um dia de luta em todo país pela manutenção do veto à Emenda 3 (que ataca os direitos trabalhistas) e pela revogação do PLP01 que limita o reajuste salarial dos servidores federais E também pelo piso salarial nacional dos professores.

A Juventude Revolução se une aos atos da CUT e soma e aproveita para levar as ruas as reivindicações da juventude:

- Passe livre já! Que o presidente Lula faça aplicar a lei 10.709!
- Pela retirada desta reforma universitária (PL 7200/06)
- Revogação da lei de mensalidades de FHC! Nenhum estudante for a da universidade!



Edénice Santana no ato de SP

Bush do Partido Republicanos quanto o governo estadual e prefeitura ligados ao Partido Democrata). Ela expôs o genocídio contra a população negra.

Durante o ato diversas falas foram feitas expondo a realidade do povo negro. Alexandre Linares em nome da Juventude Revolução, apresentou uma proposta de moção do ato as manifestações pela liberdade de Mumia Abu-Jamal que ocorreram em 17 de maio. O ato concluiu lançando um manifesto de apoio a preparação do Tribunal. Veja mais informações e o manifesto na página na internet da JR: www.jr-irj.org.

VIOLÊNCIA CONTRA A JUVENTUDE NEGRA!

No dia 4 de Maio foi realizado em São Bernardo do Campo, no ABC paulista o Encontro Regional da Juventude Negra, preparatório ao ENJUNE.

Ao final do encontro uma passeata foi organizada com o tema "Juventude negra vai à luta – Contra o genocídio da juventude negra e o desemprego". Quase uma centena de jovens e militantes foram para as ruas de São Bernardo com faixas e cartazes dizendo "Não a Redução da Maioridade Penal", "Pelo direito ao Aborto", "Mano, não mate, não morra!" e "Pelo fim da violência policial contra a juventude negra".

Quando faltava menos de 200 metros para o fim da passeata a Polícia Militar iniciou uma provocação contra a manifestação. A manifestação contava com acompanhamento da Dep. Eng. de Tráfego foi abordada por policiais de armas em punhos e cacetetes contra jovens e crianças que manifestavam-se exatamente contra a violência policial! Um verdadeiro ataque ao direito de liberdade de expressão e uma confirmação da própria manifestação. Os policiais prenderam quatro companheiros que estavam na manifestação. Todos os participantes indignados decidiram ir para a Delegacia organizar uma vigília de protesto até que todos fossem libertados. A mobilização só cresceu. Mais de 150 pessoas ficaram na porta da delegacia. Entidades sindicais, estudantis, parlamentares enviavam representantes. O deputado federal Vicentinho (PT) participou e intercedeu junto a polícia pela libertação dos companheiros. Foram mais de 5 horas de mobilização até que o último saísse.

A Juventude Revolução esteve presente e participou de toda manifestação. Foi para divulgar o Tribunal Katrina e se somou até o fim da pela liberdade dos companheiros detidos.

MEIO AMBIENTE E CAPITALISMO

A Juventude Revolução de São Carlos organizou uma discussão sobre "Meio Ambiente e Capitalismo" no último dia 11. Mais de 10 jovens de diferentes cursos, inclusive secundaristas, participaram do debate.

A discussão girou sobre como o capitalismo do mesmo modo que ataca a juventude e os trabalhadores, ataca o meio ambiente do planeta, condenando os povos de todo o mundo a uma vida ainda pior.

Na discussão um jovem afirmou "Os capitalistas se organizam para fazer essa discussão. Nós também temos de discutir".

O debate sobre a preservação do meio ambiente está diretamente ligado a soberania das nações e ao futuro dos povos. Essa discussão tem todo o lugar na Juventude Revolução e na Internacional Revolucionária da Juventude.